



farol de esposende



Quinzenário • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 10 • N.º 198 • 22 de Outubro de 1999

Porte Pago

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

FUNDADA EM 1987

A SUA IMOBILIÁRIA...

- QUE ASSUME O PASSADO
- HONRA O PRESENTE
- GARANTE O FUTURO

Largo Dr. Fonseca Lima, 5 - Telef. 253 969 050 - ESPOSENDE



Por despacho do Sr. Primeiro Ministro, da passada semana, o FORUM ESPOSENDE

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

SENDENSE foi considerada uma Associação de UTILIDADE PÚBLICA, decisão a ser publicada brevemente na folha oficial, o Diário da República.

Em tempo solicitado, e após um processo naturalmente complexo e moroso, o Forum Esposendense viu ser-lhe concedido

o Estatuto de Utilidade Pública, um reconhecimento dos Poderes Instituídos pelas acções desenvolvidas através da Associação, bem como uma aposta nas diversas actividades que ainda se esperam, em muitos domínios, a bem da comunidade.



Foto DN

FALECEU LUÍS SÁ

No passado dia 15, faleceu, vítima de ataque cardíaco, com 47 anos, o conhecido Deputado da CDU, Luís Manuel da Silva Viana Sá. Este militante activo do Partido Comunista Português, desde 1974, nasceu em Angola, sendo descendente de família do concelho de Esposende, mais concretamente de S. Paio de Antas. Era uma figura bastante respeitada nos meios políticos, quer do seu partido quer da oposição. Era um homem de um elevado sentido humanista, e defensor das causas justas, sem, para isso, entrar por caminhos do disparate. Foi um dos grandes responsáveis pela implementação do Poder Local, onde era o responsável no Partido. Licenciado em Direito, Luís Sá era mestre em Ciência Política e doutor em Ciências Sociais, com a tese «O Estado, a Administração Pública e a Comunidade

Europeia», e leccionava em diversas Universidades. Também teve uma passagem pelo Governo, no desempenho das funções de Adjunto do Ministro dos Transportes e Comunicações, em 1975 (IV e V Governos Provisórios), e do Ministro das Obras Públicas, em 1975/76 (VI Governo Provisório). Luís Sá foi membro da Comissão Nacional de Eleições, entre 1977 e 1987, e director de Poder Local - Revista de Administração Democrática. Tem uma vasta obra publicada.

O concelho de Esposende nunca teve a oportunidade de reconhecer o trabalho desenvolvido por este Homem honesto, sincero, frontal e coerente. Por isso, quando for oportuno e a título póstumo, Luís Sá deverá merecer uma homenagem no concelho da naturalidade

(Continua na página 3)

MORADORES DA RUA VASCO DA GAMA PROTESTAM

(Ver página 3)

MORREU AMÁLIA RODRIGUES

(Ver página 3)

EM FÃO JÁ SE PRÁTICA HÓQUEI EM PATINS

(Ver página 7)

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS NO CONCELHO

(Ver página 8)

SANEAMENTO BÁSICO

Para a Autarquia de Esposende, o saneamento básico continua a ser uma das principais prioridades para colmatar as necessidades concelhias. Assim, dentro de pouco tempo, os Serviços Municipalizados de Esposende vão colocar em funcionamento um conjunto de novos equipamentos, de grande utilidade para a população, cujo investimento atingiu os 364 mil contos. Com efeito, já estão prontas a Estação de Tratamento de Lamas (ETL), cujo custo se cifrou em 150 mil contos, e a ETAR de Marinhas, que custou 88 mil contos. Por sua vez, as obras de ampliação da ETAR de Esposende, orçadas em 126 mil contos, estão em fase de conclusão, enquanto a ETAR de Fão tem o concurso em fase de lançamento.

Mas, na área de Saneamento Básico, outras obras continuam a bom ritmo em todo o concelho. Por exemplo, em Mar e Belinho está a proceder-se à limpeza, enquanto em Vila Chã e Palmeira os trabalhos estão em fase de

conclusão. Em Marinhas, Forjães e Curvos as obras estão a decorrer. O investimento nestas freguesias ronda o 1.820.000 contos.

A estas juntam-se as obras de conclusão da segunda fase da construção do interceptor de Gandra, avaliada em 59 mil contos, e o interceptor de Fão, com um custo de 57 mil contos.

O Poço Elevatório de Belinho, no valor de 13 mil contos, está em fase de execução, prevendo-se a entrada em funcionamento para breve.

Estas obras são comparticipadas, pelos Fundos Comunitários, em percentagens que oscilam entre os 75% e os 85%, ficando a restante verba a cargo dos SMAS.

Com tão elevado investimento, que permite obras de grande vulto para a qualidade de vida dos esposendenses, a Câmara atinge um dos principais objectivos da sua política de intervenção municipal.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. (053) 969 180 (8 LINHAS) FAX (053) 969 184
ASSISTÊNCIA TÉCNICA TELEF. (053) 969185 FAX (053) 969 184 • PEÇAS TELEF. (053) 969188

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

**BIBLIOTECA MUNICIPAL
MANUEL DE BOAVENTURA**
TEMPO DE RECREIO
HORA DO CONTO

Sala da Hora do Conto.

Dia 26, terça-feira – 10.30 horas

“As Maravilhas do Circo maravilhas” de António Torrado.

Leitura animada de Sónia Barbosa, do Grupo de Teatro Infantil Teatrics, do Porto.

AS IMAGENS ANIMADAS
Auditório Municipal.

Dia 28, quinta-feira – 14.30 horas

“Zorro, o Cavaleiro da Máscara”

Maiores de 4 anos, 75 min.
Falado em Português.

NOVAS TECNOLOGIAS

Auditório Municipal.

Dia 22, sexta-feira – 10 horas

“50 Puzzles Educativos”

CD ROM

Crianças de 4 a 9 anos.

Dia 26 de Outubro

Sessões às 12 e 14 horas

“Mediateca do séc. XX”,

direcção científica de António Reis, cassete vídeo, duração 66 min.

Público alvo: Alunos dos 9.º e 12.º anos.

POLO DE ANTAS
HORA DO CONTO

Dia 28, quinta-feira – 10.30 horas

“As Maravilhas do Circo maravilhas” de António Torrado.

Leitura animada de Sónia Barbosa, do Grupo de Teatro Infantil Teatrics, do Porto.

AS IMAGENS ANIMADAS

Dia 30, Sábado – 10 horas

“Bethoven I”, filme de animação Universal. Maiores de 4 anos, 66 min., falado em Português.

POLO DE FONTE BOA
HORA DO CONTO

Dia 28, quinta-feira – 14.30 horas

“As Maravilhas do Circo maravilhas” de António Torrado.

Leitura animada de Sónia Barbosa, do Grupo de Teatro Infantil Teatrics, do Porto.

AS IMAGENS ANIMADAS

Dia 30, Sábado – 10 horas

“Bethoven II”, filme de animação Universal. Maiores de 4 anos, 66 min., falado em Português.

TEATRO DE REVISTA
RECORDAR É VIVER

Revista em 2 actos
Com artistas de palco e meio
15 artistas fangeiros
Orquestra de cordas

Dia 23 de Outubro de 1999

Às 21.30 horas

Salão Paroquial de Fão

Organização:

Cooperativa Cultural de Fão

Entrada Grátis

**OBRAS NO LARGO
DA SENHORA DAS NEVES**


No lugar de Rio de Moinhos, em Marinhas, o arranjo do largo da Senhora das Neves decorre a bom ritmo. Com estas obras, a autarquia pretende embelezar todo o espaço envolvente da capela, estando a pavimentar os arruamentos e a criar zonas ajardinadas.

Este investimento, na ordem dos 17 mil contos, é mais um esforço da Câmara Municipal, no sentido de preservar um monumento do séc. XII, que faz parte das riquezas patrimoniais do nosso concelho.

A par das obras acima referidas, o arranjo contempla ainda a deslocação do cruzeiro.

ESCUTEIROS DE ESPOSENDE

O Núcleo de Esposende da Fraternidade Nuno Álvares, organização dos antigos escuteiros, vai organizar este ano a Festa de Beato Nuno, uma das mais importantes realizações da Fraternidade Nuno Álvares a nível nacional.

Para o próximo dia 7 de Novembro está previsto o seguinte programa:

9H00 – Recepção dos participantes e convidados no Centro Paroquial de Esposende;

9H45 – Desfile para a Igreja Matriz;

10H00 – Celebração Eucarística em honra do Beato Nuno, e de sufrágio pelos escuteiros da Região, já falecidos;

11H00 – Romagem ao cemitério;

12H00 – Sessão solene na Câmara Municipal;

13H00 – Almoço de confraternização;

15H00 – Tarde Recreativa;

15H30 – Reunião de dirigentes;

17H30 – Encerramento.

**ESCUTEIROS
NA ESTRADA**

Santiago de Compostela mobilizou o Núcleo de Marinhas da Fraternidade Nuno Álvares, organização dos antigos escuteiros. Alguns valentes fizeram o trajecto até à famosa Catedral, de bicicleta, nos primeiros dias deste mês.

A organização, dinamizada pela Fraternidade Nuno Álvares, contou com o apoio e colaboração de várias entidades e culminou com o encontro com outros companheiros e familiares que, no primeiro domingo do mês, foram à cidade-romagem confraternizar e trazer aqueles que se aventuraram a ir a pedal.

Está previsto para hoje a exibição de um vídeo, que documenta a aventura, no Centro Paroquial de Marinhas.

FADO

Nesta cidade vai realizar-se, no próximo dia 30, a Primeira Grande Noite do Fado, organizado pela Câmara Municipal de Esposende, Esposende Rádio e pela Associação Cultural Organizadora de Festivais Amadores.

Decorrerá no Auditório Municipal, a partir das 21h30. Os interessados em participar poderão inscrever-se na Esposende Rádio ou pelo telefone 964 628.

Esta grande noite é dedicada a fadistas amadores de todas as idades. Cada concorrente poderá participar com dois fados, inéditos ou não.

Todos os finalistas receberão um prémio bem como um diploma de participação. Os primeiro, segundo e terceiro classificados serão contemplados com os prémios monetários.

AS CRIANÇAS DE TIMOR

Certamente que os timorenses terão sido o Povo mais martirizado no final deste milénio, somente porque lutaram, sempre, pela sua Autonomia e Independência. Sem dúvida que o Povo Maubere nunca se vergou à fúria do opressor indonésio, e, mesmo rodeado das maiores dificuldades, sempre ergueu a voz contra a tirania e a injustiça, pagando, muitas vezes, esse facto, com a própria vida. Mas a vontade inquebrantável de resistir foi, e será o grande dilema deste povo, numa demonstração perene, ao Mundo, da sua Fé na criação da própria Pátria. No meio da amálgama dos destroços, as crianças timorenses são o espelho vivo da tenacidade, perante o infortúnio e a miséria. Ao deambularem pelas ruas de Dili ou em qualquer lugar de Timor Leste, as crianças timorenses só pedem um sorriso fraterno que suavize amargura do seu dia a dia. Quando vejo neste velho continente muitas crianças a estenderem a mão na pedincha, lembro essas crianças timorenses que, rodeadas de todas as dificuldades, esperam um simples sorriso para mitigar a sua desventura. Que bela lição estão a dar as crianças timorenses às crianças do resto do Mundo. Sem dúvida que um Povo assim não pode ser vencido. Viva Timor Loro Sae.

Manuel António Monteiro

TESOURADAS

Por: Neco

SUGAR NA TETA

Quem passa na Avenida Dr. Henrique Barros Lima, antiga Avenida Brasil (para quem não sabe), a escassos metros do Posto da GNR, e à esquerda (quem vai para norte), depara com um casarão, que mais parece a casa dos espectros. Em ruína e parte devorada pelo fogo, vidros estilhaçados e em completo abandono. Foi aquela a minha escola primaria e a de muitos de várias gerações que por ali passaram. Ali deram os primeiros passos doutores, engenheiros, trolhas, pedreiros, carpinteiros, comerciantes, etc.

Ali leccionaram professores que fizeram crescer as orelhas a alguns que, ainda hoje, as escondem debaixo do cabelo, e davam “bolos” de palmatória a quem não soubesse a lição ou não levasse o caderno exigido, ou, então, os dois tostões da caixa escolar. Quantas vezes os pais não tinham os tais dois tostões para comprar pão para os filhos mas para a Caixa tinha que haver e, muitas vezes, para não serem utilizados com justiça. Era para esta escola que as crianças do Lugar de Goios, quase a dois quilómetros, tinham que caminhar debaixo de temporais, com semanas consecutivas de chuva intensa, no tempo em que, desgrazadamente, o guarda-chuva era um luxo. Foi com um saco ou um casaco velho pela cabeça e descalços que Coutos, Laranjeiras, Fidalguinhos, Capitãezinhos, Vassalos e Inezes se fizeram homens. Outros tempos que só vale lembrar para fazer história, porque de resto podem limpar as mãos à parede as mentalidades daquele tempo. Hoje, viva o luxo! Já não há “bolos” para ninguém nem orelhas de burro...

A substituir há rebuçados, passeios e brincadeiras de todo o tipo, não falta nada!

Mas alto lá! No meio disto tudo há uma diferença. É que a minha quarta classe e a de quase todos desse tempo (bravo) é melhor do que o décimo segundo ano de muitos de agora. E a educação também é diferente (não que elas quando caíam doíam ...)

* * *

A zona pedonal do Largo do Pelourinho e do Largo Marquês de Pombal continuam a ser parque de estacionamento de muitos, a quem deveria de ser sacada a carta de condução. Já vi carros estacionados em cima dos projectores que colocaram no Largo do Pelourinho. Fica à atenção da nossa Casa Grande pôr lá umas floreiras, “já prometidas” há anos, ou colocar uns piões para evitar estes abusos.

A cruz do Pelourinho, pelo que me disseram, já foi encomendada a um artesão há longos meses. Para já continua tudo na mesma, vamos a ver até quando. E ela é tão pequena!

Ali em frente ao hospital há uma paragem de autocarro que é uma vergonha, degradada, porca e que intoxica quem lá espera, tal é o fedor ao mijo. Dêem outro jeito àquilo ou acabem com ela, assim não dignifica nada uma cidade turística e muito menos o local onde está instalada.

E por falar em hospital, Sr. Doutor, quando é que o busto tem as letrinhas no sítio? Já sei que as tem na arrecadação, mas lá não estão a fazer nada e no sítio evitam confusões. É que, não vai há muito tempo, acompanhantes de certa equipa de futebol que nos visitou perguntaram a alguém se aquele busto era do Salazar...Vá lá, faça uma “forcinha” e ponha lá o nome ao homenageado, pois bem merece a gratidão de todos os esposendenses e acabam-se as confusões.

E por falar em busto, ali na rotunda, à entrada da marginal, está abandonado, no meio do entulho, um medalhão homenageando o Arantes e Oliveira. Uma falta de respeito para com o homenageado e família. Será que expirou o prazo da homenagem? Por este andar, não levará muito tempo que alguns, que para aí estão, vão parar também ao meio de um silvado. É que, já ocuparam o meio das praças onde estão e agora estão nas pontas das mesmas, dando a impressão que estão prontos a dar o fora. A ver vamos...

O patife do costume arrancou mais uma gaiota do lago. Quando é que entregam o caso na P.J. para meter na ordem o meliante? Porque não lhe preparam lá uma armadilha para o fazer correr até à terra dele, de maneira a não pôr mais cá os pés?

E por falar em correr, até à terra dele, lembrei-me de certo senhor que, não sendo de Esposende, veio para cá morar. Este senhor, por qualquer doença contraída, ficou paraplégico e movimentava-se numa cadeira de rodas a motor. Certo dia, ouviu falar das curas milagrosas de um padre aqui do nosso concelho. Rumou até lá e apresentou-se ao padre, apoiado numas muletas e contou-lhe a deficiência que tinha ao que este respondeu que ele não andava porque não queria, respondendo-lhe o inválido que “andar queria ele, mas não podia!” O padre, então, ordenou-lhe: «Olhe, você vai até aquela figueira, ali ao fundo, quando lá chegar pendura lá as muletas e vem para cá a pé e sem elas». O nosso homem obedeceu, pendurou as muletas e agarrou-se à figueira. O padre dizia-lhe: «Caminhe para cá!» Não posso – respondeu o homem! «Você pode, você é que é malandro, mas espere aí que você anda já!» O padre deu a volta à casa e soltou o cão, que mais parecia um touro, e acirrou-o ao nosso homem que, despregando-se da figueira, correu pelo meio do milho fora até Esposende, deixando carro e muletas...

Quem precisava que lhes acirrasse um cão, eram certas “carraças” que temos aqui bem instaladas a sugar na teta e que levam boas “recordações”.

Não acreditam?

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

• **FAROL DE ESPOSENDE** - Quinzenário • **Propriedade:** Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
• **Administrador:** Rui Cavalheiro Cunha • **Chefe de Redacção:** Laurentino Regado • **Redactores Permanentes:** João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • **Colaboradores Permanentes:** Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr. Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Lusa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos. • **Correspondentes:** Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Marcelino D. Pereira; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • **Redacção e Administração:** Rua da Nogueira, 15 - 4740 Esposende - Telefone (053) 96 48 36 • **Composição:** Rui Cavalheiro Cunha, Laurentino Regado, Nuno Pontes • **Impressão:** Grafbraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiros Lobato, 38 - 4700 Braga - Telefone 260802 • Fax 610346 • N.º de Registo 114969/90 • **Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em assembleia geral, pouco concorrida, que decorreu no passado dia 8, foram postas a aprovação as contas do ano transacto da Associação. Das contas transparece um saldo acumulado negativo significativo, superior e dezassete mil contos, que virá eventualmente a ser colmatado com receitas futuras. As contas foram aprovadas.

Os grandes programas em que a associação se envolveu,

CÂMARA INVESTE NA REMODELAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Esposende vai proceder a obras de remodelação no Cemitério Municipal. Estas obras prevêem a ampliação do espaço, a renovação de pavimentos e muros, a remodelação da parte envolvente da Capela Mortuária e a abertura directa do Cemitério para a Av. Eng.º Arantes de Oliveira (Av. Marginal). Ao mesmo tempo vão ser substituídas as redes de esgotos, águas e abastecimento de água.

Para a concretização destas obras a Autarquia disponibilizou uma verba de 23 mil contos.

FALECEU LUÍS SÁ

(Cont. da pág. 1)

da sua família e onde foi sepultado, pelo que fez em prol da democracia e dos direitos do povo português.

Com esta morte, o Partido Comunista perdeu um dos seus mais promissores líderes! O Parlamento ficou sem um dos mais eloquentes e brilhantes deputados. O Sistema Político Português viu desaparecer um dos seus maiores interventores democratas e exímio para alcançar consenso no âmbito político partidário. A classe política ficou sem um verdadeiro amigo. O país perdeu um valor. O concelho de Esposende viu partir um filho, um grande Homem.

Tendo falecido em Lisboa, o seu corpo foi trasladado para o Cemitério de S. Paio de Antas, onde decorreu, no passado dia 16, o seu funeral, com a presença de destacadas figuras nacionais, de todos os quadrantes. Foi uma grande manifestação de pesar.

Farol de Esposende endereça sentidos pêsames à família enlutada e ao Partido Comunista Português.

ESPOSENDE COM TIMOR

Dinamizado pelo Lions Clube de Esposende, algumas instituições do concelho, nomeadamente as Santas Casas da Misericórdia de Esposende e Fão, a Associação Comercial e Industrial e o Forum Esposendense vão tentar concretizar um plano de ajuda a Timor.

Timor precisa de todo o apoio, sob a forma de donativos directos, mas, muito principalmente, sob a forma de actividades desencadeadas de forma a que a economia local possa ser posta em funcionamento, tornando aquela nação auto-suficiente o mais possível.

Neste caso, à luz de muitos outros, será de não esquecer o velho provérbio chinês que lembra que ao encontrar um homem esfomeado à beira do rio não se deverá dar-lhe um peixe, mas ensiná-lo a pescar.

tal como o PROCOM e o PITER, estão encaminhados para serem realidades, envolvendo verbas significativas de investimento para o comércio local. Investimento que seria impossível, certamente, sem o esforço dinamizado pela Associação até agora encabeçada pelo Eng.º Jorge Cruz.

Ficou público que o Sr. José Faria é o novo presidente da direcção da Associação, escolhido por este órgão. Novos corpos sociais serão eleitos logo que a complexidade das normas eleitorais estatutárias o permitam.

Foi aprovado também a integração da Associação no projecto Terras de Mar.

MORADORES DA RUA VASCO DA GAMA PROTESTAM

De uma forma bastante original, os moradores da Rua Vasco da Gama, parte a montante da E. N. 13, em plena cidade, promoveram uma acção de protesto denunciando o estado clamoroso em que se encontra essa parte da rua.

Para o efeito os moradores colocaram no Largo Rodrigues Sampaio, em Esposende, um placar onde

FORUM NA RÁDIO ONDA VIVA

Em continuação de programas que vêm apresentando ao meio-dia de cada domingo, da responsabilidade da Direnor, a Rádio Onda Viva lançou para o ar, no passado domingo, um programa sobre o Forum Esposendense.

Com a presença em estúdio de alguns elementos da direcção da Associação, bem como de alguns associados que mais têm dinamizado algumas das facetas da instituição, foram dadas a conhecer ao público, que se estende por todo o litoral norte, algumas das actividades e objectivos da Associação.

expunham algumas fotografias mostrando o autêntico lamaçal em que a rua se encontra e, também, alguns cartazes com frases de protesto pela situação a que estão sujeitos a viver.

Os moradores vêm-se obrigados no Verão a "usar" máscaras por causa do pó e no Inverno têm de usar galochas para poderem andar a pé.

PORTUGAL PERDEU MAIS UM VALOR NACIONAL

Apesar de todos já conhecermos o trágico desaparecimento de uma das maiores mulheres portuguesas, não poderemos deixar passar a ocasião para, de uma forma simples e simbólica, homenagearmos Amália Rodrigues.

Portugal perdeu uma mulher de valor ímpar na vida

nacional, com nobres predicados, desde os mais simples aos mais altos e inigualáveis.

A homenagem que o país lhe prestou, após a sua morte física, deverá perpetuar-se eternamente, enquanto houver Língua Portuguesa. Paz à sua alma.

JUNTAS E A INFORMÁTICA

No dia 8 do corrente, realizou-se a entrega formal, às Juntas de freguesia do concelho, do suporte informático que proporciona o acesso à internet. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal e contou com a presença do presidente da edilidade, Dr. João Cepa.

A ligação das Juntas de Freguesia à Internet é um projecto que a Câmara Municipal de Esposende conseguiu ver aprovado, no âmbito de programa de modernização Administrativa Municipal, promovido pelo Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, sob a coordenação da Direcção Geral das Autarquias Locais

LIXEIRA NO IC-1

Ao passarmos pelas auto-estradas concessionadas à Brisa, o cuidado na sua conservação e limpeza é evidente.

O IC-1 é bem o exemplo do que é deixado ao cuidado de um serviço público. Do Porto a Viana o lixo acumula-se nas suas bermas. Automobilistas "civilizados" não se cançam de as encher com latas de Coca Cola vazias, sacos plásticos ou restos de pneus rebentados. Do Porto a Viana a vegetação começa a crescer, selvagem, nas bermas. Do Porto a Viana é vulgar ver automóveis parados, em completo desrespeito pelas mais elementares normas do Código da Estrada e de Segurança.

Circula-se numa auto-estrada ou numa via rápida? A sinalização é contraditória.

MÚSICA CLÁSSICA

A Orquestra do Norte actuou no passado domingo pelas 21.30 horas no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão. Dinamizado pela Câmara Municipal de Esposende, o espectáculo contou com o apoio do Ministério da Cultura, da Junta de Freguesia e dos Bombeiros de Fão.

A qualidade da Orquestra, que já esteve presente em Esposende, faz-nos esperar que voltem.

PASTELARIA DE ESPOSENDE EM DESTAQUE



A Pastelaria de Esposende esteve novamente em destaque fazendo jus da sua fama aquém e além fronteiras.

Desta feita foi a Pastelaria Marbela que se fez representar na iniciativa Pastelaria/Prestígio 99, dinamizada pela Associação Comercial de Braga e que decorreu, na passada

semana, naquela cidade.

O Sr. Rui, filho do proprietário, é já pasteleiro com pregaminhos feitos, elaborou dois trabalhos, que tiveram o reconhecimento de serem considerados um o melhor biscoito de chá do certame e outro ficou em honroso segundo lugar na prova do bolo "novo milénio".

FALECIMENTO

No dia 23 do passado mês de Setembro, em consequência de um brutal acidente de viação, ocorrido no IC 1, quando viajava na companhia de sua filha, faleceu, no Hospital de Santo António, no Porto, a nossa conterrânea D. Rosa Maria de Barros Zão Boaventura.

A extinta, que contava apenas 43 anos de idade, era funcionária da C.G.D. da cidade da Maia

Depois de rezada missa de corpo presente, na Igreja Matriz de Esposende, o seu corpo foi a sepultar no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

A toda a família enlutada, Farol de Esposende apresenta sentidas condolências.

Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Belinho, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se ao Centro Paroquial de Belinho, no próximo dia 24 de Outubro, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

PRECISA-SE

Menina entre 16 a 25 anos, para cuidar de bebé, a tempo inteiro ou part-time na cidade de Esposende.

Contacto:
0936-2328038



AGRADECIMENTO

ROSA MARIA DE BARROS ZÃO BOAVENTURA

A família vem, por este Único Meio, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido bem como aquelas que se dignaram assistir à Missa do 7.º dia, aproveitando para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos, e aproveitaram para informar que a missa do 30.º dia é em 23/10/99, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Esposende.

Esposende, 7 de Outubro de 1999.

A Família

ANTASpor *Nereides Martins***FUTEBOL**

Com um plantel de apenas 16 jogadores e um passivo de aproximadamente 4.000.000\$00 escudos, o Antas Futebol Clube prepara-se para disputar o campeonato da Primeira Divisão da A. F. de Braga, uma divisão recheada de boas equipas e com



O plantel do Antas Futebol Clube para a época 99/2000. Em segundo plano o grande problema, a construção da nova sede.

potenciais para subir, entre elas, Forjães, Fragoso, Ucha, etc. Isto significa que teremos um campeonato muito disputado e, sem querer vaticinar o futuro do Antas e pelo futebol que apresentou, na última partida para a Taça contra a equipa do Granja, quando perdeu por dois a um, certamente terá grandes dificuldades de chegar em primeiro lugar.

A nova direcção assumiu um compromisso bastante arrojado, mesmo tratando-se de um grupo dinâmico. Os encargos finan-

ceiros, para uma equipa regional, são já demasiado altos e as receitas são mínimas. O antigo tesoureiro, Manuel Costa Laranjeira (Riço), entregou o caixa com um déficit de 914.000\$00 que, somados aos custos das obras da sede, no momento paralisadas, rondam os 4.000.000\$00 escudos.

A NOVA DIRECÇÃO

Para o campeonato da época 99/2000, a direcção "corajosa", apesar destas dificuldades, não vai cruzar os braços. O Presidente, Dr. Manuel Peixoto, e os Vices, Manuel Brito e David Dias de Araújo, o tesoureiro Flávio SottoMayor apelam, à comunidade de Antas para prestigiar esta tradicional agremiação que ao longo de mais de 60 anos soube cultivar simpatia pelo seu comportamento dentro das quatro linhas. Toda esta responsabilidade está nas mãos dos jogadores que terão como treinador Raúl Ferreira. Os jogadores: Marco, Bolachas; Paulo, Capitão, Arezes, Rui, Mateus, Joel, Marco II, Luís Pedro, Pedro, Joca, Leão, Eduardo, Bruno e Cajó. Destes 16 jogadores, apenas dois são naturais de Antas: Bolachas e Mário Santos.

No momento, disputa-se a Taça A. F. de Braga, com quatro equipas em cada série, passando às finais os dois melhores classificados. O A.F.C. já disputou três jogos perdeu dois e ganhou um.

CURVOSpor *Sérgio Viana***O DESPORTO EM CURVOS**

O desporto nesta Terra não tem tido o desenvolvimento que merece e seria de desejar.

Tendo abordado alguns jovens que gostam do desporto, mais concretamente do atletismo, estes confessaram-nos que se tem proporcionado a participação em algumas provas fora do Distrito, mas que não tem sido possível por falta de meios de transporte. Mostraram-se até bastante desiludidos por que se sentem discriminados em relação a outras Freguesias do Concelho, que todas têm uma Carrinha que serve o desporto, e Curvos, no que diz respeito ao assunto, está simplesmente esquecida pelas entidades competentes.

Aproxima-se o ano 2000. Será que, nessa altura, a nossa Junta de Freguesia estará apetrechada com o meio de transporte em questão, para atender às necessidades da nossa juventude? Oxalá a Carrinha seja, se não for antes, a prenda no Sapatinho dos Jovens de Curvos, que tanto merecem.

OBRAS EM VIAS PÚBLICAS

Nunca se viu tanta falta de responsabilidade e respeito pelos cidadãos, por parte das autoridades competentes, Junta Autónoma ou Empreiteiros, a quem foi entregue o serviço de reparação ou melhoramento das vias deste Concelho, deixando por terminar os serviços durante muitos meses. Se der uma voltinha com o seu carro pelo acesso à via rápida, na zona afunilada, em Gandra, junto ao Parque Industrial, verá, à sua direita, que existe um posto de Electricidade, da responsabilidade da E.D.P., que é um atentado à vida de muitos seres humanos, quando, lá nesse local, cruzam com outros veículos ligeiros e, muito pior, com pesados.

Outra vergonha encontra-se na freguesia de Rio Tinto, onde existe, sobre um ribeiro, uma pontelha sem qualquer protecção, o que, na Era em que nos encontramos, é um escândalo.

As autoridades deste Concelho já passa-

ram por essa zona, ou pensaram fazer alguma coisa, por exemplo, pressionando a JAE para mandar curtar essas curvas e fazer uma só ponte de betão, depois de terem sido alertados pelo correspondente dessa Zona?

É necessário sair dos gabinetes para ver o que prejudica o público, e ver quais são as necessidades dos cidadãos.

Só para terminar, também não posso esquecer de referir o estado lastimoso em que se encontra a estrada à entrada para Góios, junto à via rápida, no extremo de Palmeira. Muito mais havia para recordar sobre obras urgentes...

ÓBITO

Faleceu, no dia 9 de Outubro, no Hospital de Fão, motivado por uma repetida trombose, Manuel Albino da Silva Martins, natural de Curvos, a viver ultimamente em Esposende, militar reformado com a patente de Sargento de Música.

Desde muito cedo frequentou a Escola Bracarense, conhecida por Oficina de S. José, na rua do Raio, onde os jovens de poucos recursos iniciavam a sua formação humana. Depois de ser incorporado na vida militar, seguiu esta carreira até à sua reforma, antecipada por motivo de saúde.

Foi sepultado em Curvos, no dia 10 de Outubro, depois de se terem realizado as exéquias por sua alma, estando presentes nas cerimónias os seus familiares e amigos mais próximos e muitos paroquianos de Curvos.

Paz à sua alma é o que desejam todos os que o conheceram como seus amigos.

PALMEIRA DE FAROpor *Monterroso***CONSULTÓRIO DE ESTOMATOLOGIA**

Foi aberto ao público, no passado dia um deste mês de Outubro corrente, um consultório médico de doenças de estomatologia pertencente à jovem conterrânea, médica da especialidade, Dr.ª Sílvia Afonso de Faria, do lugar do Barral, e está sito na Rua de Santo António, n.º 8, desta freguesia, no referido lugar.



Esta jovem médica, que concluiu o seu curso de formação em medicina dentária, no ano passado, e estabeleceu o seu estágio de odontologia, durante o mesmo ano findo, também com relevantes valores classificativos, é natural desta freguesia, Palmeira de Faro, filha muito dilecta dos nossos prezados e bons amigos Sr. Carlos Alberto Gomes de Faria e esposa D. Maria da Conceição Boaventura Afonso de Faria, sendo ele o actual presidente da Junta de Freguesia e a esposa dinâmica comerciante da nossa praça. O casal e família estão a viver momentos de grande alegria, com tal ascensão, quer pelo curso em si, de nível superior, quer pelas suas novas instalações no lugar do Barral.

Palmeira de Faro está de parabéns pelo evento sucedido, pelo que nos regozijamos também do facto, mais ainda pela nova médica, a quem desejamos as maiores felicidades e os muitos parabéns. Oportunamente, a Dr.ª Sílvia Faria irá ter a sua festa de consagração do respectivo curso, e pela abertura do novo consultório ao público, que abriu de imediato, para atender os pacientes e para quem fica de momento à disposição.

Uma vez mais muitos parabéns à jovem médica e as maiores felicidades, Dr.ª Sílvia Faria, bem como ao seus queridos pais.

DESPORTIVO RECREATIVO ESTRELAS DO FARO

Conforme prometido nas notícias anteriores, da nossa última edição, passamos a desenvolver os comentários à nossa última resenha referente à reunião do passado dia 5 de Agosto findo, e com vista à reunião da última Assembleia Geral do D.R.E.F., para a eleição do nosso grupo desportivo, para o ano que está a decorrer: 1999/2000.

Eis a lista única que se apresentou à referida eleição: Lista A, que foi constituída pelas seguintes personalidades a saber:

Assembleia Geral

Presidente: Manuel Gonçalves e Silva

Secretário: Licínio da Torre Lopes

Vogal: José da Cruz e Silva

Direcção

Presidente: Orlando Silva da Venda

Vice-Presidente: Carlos Faria Maciel

Vice-Presidente: Joaquim F. Rodrigues

Secretário Geral: João dos Santos Faria

Secretário Adjunto: António Cruz Silva

Tesoureiro: Armindo Fernandes F. Vale

Tesoureiro Adj.: António F. Laranjeira

Vogal: Manuel da Silva Matos

Vogal: David L. Maciel

Vogal: Francisco L. Rossas Coutinho

Vogal: José Carlos da Conceição Silva

Vogal: Paulo dos Santos Faria

Vogal: Jorge Manuel Neto Filipe

Conselho Fiscal

Presidente: Armindo Ferreira Martins

Secretário: Manuel da Cruz e Silva

Relator: Manuel Faria Maciel

É deste elenco que se espera, com o senhor Orlando Silva Venda, na presidência, para o ano em curso e até 2000, que lhe cabe a tarefa de mostrar o seu valor à frente deste elenco. Parecem serem todos de bom quilate, pelo que deveras se pede aos novos timoneiros a demonstração dos seus reais valores.

A todos desejamos, e como sempre, com o nosso apoio na retaguarda, bom trabalho e boa sorte.

ACIDENTE EM LISBOA

No passado dia 3 deste mês de Outubro corrente, cerca das 11 horas da manhã, e quando se dirigiam para Lisboa com seus pais, foram vítimas de acidente de viação, de automóvel, os nossos jovens Hernâni José Faria Couto e seu irmão mais novo, João Vítor Faria Couto, ambos naturais e residentes nesta freguesia, no lugar de Faro, na Rua dos Cucos. São filhos queridos dos nossos muito bons amigos senhores José Manuel Ribeiro Couto e de sua esposa D. Maria Fernanda Gomes de Faria, comerciantes da nossa praça e que também se dirigiam integrados numa caravana de pessoas amigas e familiares para Lisboa, acabando os jovens por terem ido parar ao hospital de S. José, por os seus estados inspirarem sérios cuidados.

O motivo do acidente foi o despiste, causado por um canídeo, que vagueava à solta, na estrada daqueles arredores, o que, ao atravessar a referida via, humanamente para evitar colhar o animal, se despistaram – e os dois jovens Hernâni José e João Vítor – ficaram realmente muito mal tratados, tendo este último sido submetido, no dia 6, a uma urgentíssima intervenção cirúrgica naquela unidade hospitalar por o seu estado inspirar sérios cuidados. Quanto ao primeiro, o Hernâni José, felizmente já regressou a casa de seus avós, Srs. Fernando Gomes Passos Faria e sua esposa D. Ana Martins de Lima, onde felizmente já se encontra a restabelecer e em convalescência de recuperação.

Para os dois jovens, sobretudo para este último, o João Vítor, que foi o mais atingido, um pronto restabelecimento das suas melhoras e um rápido regresso a casa e ao nosso convívio lhe desejamos.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS/99

Tempo de Verão, o dia 10 de Outubro de 1999. Dia bastante quente para todos os eleitores. Um dia lindo de sol radiante, em que as praias abarrotavam. As eleições e o eleitorado, no corrente ano, muito se absteram de poderem cumprir o seu dever cívico de voto. Mas, em Palmeira de Faro tudo decorreu na habitual de normalidade, como sempre, graças a Deus.

SIRIUS**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

Lavagem de Vidros e Alcatifas – Limpeza e Manutenção – Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso – Limpeza Geral de Fins de Obras
Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. (053) 981405 – Apúlia
4740 ESPOSENDE

CENTRO S. DA JUVENTUDE DE MAR PREMIADO

O Centro Social da Juventude de Mar foi galardoado com o Troféu Falcão do Minho, jornal de Viana do Castelo, da autoria do escultor José Rodrigues, com símbolo da Qualidade e dinamismo. O Troféu foi atribuído por sugestão do INDESP, Delegação de Braga.

A cerimónia da entrega decorreu no passado dia 16, na sessão comemorativa do 12º aniversário do Semanário Regional do Minho e da Galiza.

Graças ao prémio conquistado pelo C.S.J.M., que foi instituído pelo I.N.D., "O Melhor Clube Desportivo", a Câmara Municipal do Montijo convidou o presidente da Associação para participar, no próximo dia 1 de Dezembro, como prelector no II Colóquio Associativismo Desportivo, organizado por esta Autarquia.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 198 - 22 de Outubro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICADO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 81 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 81 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de, 8 de Outubro de 1999, na qual:

JOAQUIM GONÇALVES JÚNIOR e mulher LAURENTINA BARBOSA MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar das Lages, freguesia de Vila Chã, deste concelho.

DECLARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por lameiro, sito no lugar do Pinheiro, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com António Roças Marques, do nascente com Albino Gonçalves Neiva Júnior e do poente com Maria Amélia de Boaventura, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1423, com o valor patrimonial de 4.285\$00, e o atribuído de **NOVECENTOS CONTOS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Alberto de Sá Palmeira e mulher Maria Amélia Rossas Pires, residentes na dita freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 8 de Outubro de 1999

Conta registada sob o n.º 9350, 1000\$00, mil escudos.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

RIO TINTO

por António Vilaça

**RESULTADOS
ELEITORAIS**

O acto decorreu com o maior civismo. Estavam inscritos 592 eleitores e votaram 394. Foram os votos assim distribuídos: MPT 0, PCTP 0, PPM 2, BE 2, PH 2, CDU 2, POUS 0, PPD/PSD 219, PSN 2, CDS/PP 69, e PS 84.

**COISAS DE SETEMBRO
E OUTUBRO**

Boa colheita de vinho, um passeio para os idosos do concelho, que os levou à Quinta da Malafaia, em S. Paio de Antas, onde Rio Tinto marcou presença, com cerca de quarenta pessoas, foram notícias agradáveis!

Também o arranjo do Cemitério Paroquial (já não era sem tempo) foi boa e agradável nova... Notícias tristes e alegres, vieram-nos de Timor Longínquo. Por cá, a notícia do falecimento da saudosa cantora, Amália Rodrigues, deixou-nos consternados! Durante décadas, através da sua melodiosa voz, descreveu as alegrias e tristezas de um Povo, condenado "a talhar com seu machado as tábuas do seu caixão". No fundo é isto o fado... e o fado não é senão a vida... Esta, para a maioria da nossa gente, é bem triste. Não é preciso o trinar das guitarras para que se oiçam os lamentos dos agricultores, operários e demais artistas, porque a vida está difícil e o dinheiro não chega... e em consequência disso, gemem as mães, praguejam maridos e filhos... lamentam-se merceeiros, padeiros, talhantes, etc... Esfregam as mãos adivinhos e cartomantes... e ele, o pobre povo da nação valente e imortal, vai bebendo copo atrás de copo "para dar de beber à dor" e afugentar uma vida deveras asfíxiante. É assim, dia após dia, ano após ano, até que chegue o desgosto a doença e a morte...Um

caixão e o som de um sino badalante, lembrará "um judeu errante"... Como dizia a saudosa Amália Rodrigues, "tudo isto existe, tudo isto é triste, tudo isto é fado".

MALFADADAS PONTES

"Continuam como estavam...em ruínas" palavras e mais palavras, promessas e mais promessas, dentro em breve vão obrigar-nos a colocar no local um cartaz em letras garrafais, dizendo, ou melhor esclarecendo a quem cabe a responsabilidade do estado lamentável de abandono a que foram votadas.

O aludido cartaz será obviamente escrito em português, mas não será nada mau escrever-se em "speak for you" pois estamos na U. E.

Por estas e outras razões tais é que manguitos às eleições vão sendo coisas banais... (veja-se o elevado número de abstenção)

PELAS NOSSAS ESCOLAS

As crianças da escola primária continuam sem ter um espaço abrigado, onde possam brincar em dias de invernias, e mereciam que no recreio fossem colocados uns baloiços e outros meios de entretenimento. Não é só desejar-lhes bons resultados. Uma das maiores preocupações dos pais continua a ser o facto de que os filhos, quando saem da escola e vão para o 5.º ano, até completarem o 9.º, terem de suportar os elevados custos dos livros. Se o governo exige o 9º ano, como escolaridade obrigatória, deve ser ele a suportar os gastos! Não haverá ninguém que lá em baixo, no Palácio de S. Bento levante esta questão? É uma aberração total serem os pais a pagar, porque a lei diz precisamente o contrário "o ensino obrigatório é gratuito".

**SENHOR ASSINANTE, O JORNAL VIVE E SÓ É POSSÍVEL
COM A SUA COLABORAÇÃO. AGRADECEMOS PAGUE A
SUA ASSINATURA COM BREVIDADE.**

Seminário

EURO

Problema Ano 2000

Iniciativa Comunitária PME

No intuito de contribuir ao esclarecimento dos empresários e seus trabalhadores sobre a introdução do EURO, o problema informático do Ano 2000 e os apoios do ICPME, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos realiza um seminário:

9 Novembro - Esposende

PROGRAMA

- 15h00 - Recepção e distribuição da documentação aos Participantes
- 15h15 - Sessão de Abertura
- 15h30 - Intervenção I - IC-PME, instrumento financeiro de apoio às PME's
- 16h00 - Intervenção II - EURO, suas implicações na empresa
- 16h30 - Intervenção III - Problema do Ano 2000 nos equipamentos, sua implicação funcional na empresa
- 17h00 - Debate
- 17h30 - Encerramento

Informações e Inscrições: Associação Comercial e Industrial de Barcelos
Largo Dr. Martins Lima, 10 * 4750 Barcelos
Telef. (053) 821935 * Fax: (053) 821860



Com a colaboração da:
Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Jornal «Farol de Esposende», n.º 198 - 22 de Outubro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 172/98
Secção 1.º Juízo

O Doutor ISABEL MARIA REBELO ANTUNES FERREIRA Juiz de Direito deste tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL CARVALHO RODRIGUES e mulher MARIA ELVIRA SACRAMENTO LIMA CARVALHO, residentes no lugar de Caldeirão, Fão; ERNESTO FARIA DE ABREU, com morada/sede no concelho de lugar de Matinho, Forjães, Esposende, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 19.03.99, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por CAIXA CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE E ESPOSENDE, CRL.

Data 27/09/99

O Juiz de Direito,

a) Dr.ª Isabel Maria Rebelo Antunes Ferreira

O Oficial de Justiça,

a) Raul Alves de Matos Ferreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 198 - 22 de Outubro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ SABER, que no dia 2 de NOVEMBRO de 1999, pelas 14 horas, neste Tribunal, 2.º Juízo, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTA EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem montante superior ao valor base abaixo indicado para cada quota, penhorada nos autos de Execução de Sentença n.º 221/A/96, em que é Exequente: António Jorge Viana de Sousa e mulher Anabela Campos Costa e EXECUTADOS: JORGE MANUEL MATOS SERRA e mulher CARLA ISABEL FERNANDES PEREIRA SERRA, residentes na Rua Conde de Castro n.º 31, Esposende.

A VENDER

A Quota social de 1.500.000\$00 que cada um dos executados detém na firma "Bazar Serra, L.da", com sede na Rua Conde de Castro, Esposende - VALOR BASE 1.500.000\$00 para cada quota das quais é depositário a própria sociedade.

Esposende, 21 de Setembro de 1999.

A Juiz de Direito,

a) Paula Alexandra da Silva Cardoso

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

LEGISLATIVAS 99 EM ESPOSENDE

(Continuação da pág. 8)

A CDU também registou variações díspares. As maiores subidas deram-se em Forjães (de 3,5 para 4,5%), e principalmente em Marinhãs e Palmeira, onde conseguiu duplicar votação e percentagem - trata-se de freguesias em que o operariado é abundante. Em Apúlia, um tanto surpreendentemente, a CDU também passou de 11 para 27 votos. O reverso da medalha ocorreu na maioria das freguesias rurais, mas também nas mais urbanas: contrariando a subida a nível concelhio, a coligação desceu em Esposende de 4,9 para 4,5% e em Fão registou uma quebra ainda mais acentuada, de 6,2 para 5,3%. Aliás, Fão deixou de ser o mais forte bastião comunista, sendo desalojado por Palmeira de Faro, onde a CDU alcançou 5,8%.

O Bloco de Esquerda teve o seu melhor resultado na freguesia-sede, com 35 votos, a que correspondem uns razoáveis 2%, conseguindo também implantação aceitável em Antas (1,6%), Fão (1,2%), Forjães e Gemeses (ambos com 1,1%), Belinho e Mar (1,0% nas duas). Ficou em 5.º lugar na maioria das freguesias, mas em Gemeses conseguiu ultrapassar a CDU. Houve porém freguesias em que os votos no Bloco nem à meia-dúzia chegaram. Uma pergunta surge inevitavelmente: teremos listas BE nas autárquicas de 2001, rompendo o monopólio dos quatro partidos tradicionais?

Quanto aos pequenos partidos, um registo especial merecem os 25 votos (3,7%) conseguidos pelo Partido da Terra em Vila Chã, assim como as significativas votações do PCTP/MRPP e do PPM monárquico em algumas freguesias.

Quadro II - Resultados por freguesia (10 Outubro 1999)

Freguesia	Antas	Apúlia	Belinho	Curvos	Esposende	Fão	Fonte Boa	Forjães	Gandra	Gemeses	Mar	Marinhãs	Palmeira	Rio Tinto	Vila Chã	CONCELHO
Inscritos	1735	3454	1854	718	2516	2263	1062	2144	875	929	1046	3981	1799	592	1289	26257
Votantes	1123	2165	1191	518	1776	1508	710	1429	634	620	738	2659	1069	394	681	17215
Branco	13	7	7	6	28	23	1	12	3	2	9	15	12	2	5	145
Nulos	14	17	20	4	9	15	5	10	5	3	7	29	14	10	7	169
MPT	2	5	4	4	3	2	1	0	1	3	3	7	3	0	25	63
PCTP/MRPP	5	5	3	1	10	9	1	11	5	2	2	15	7	0	5	81
PPM	9	4	11	3	4	3	1	7	2	4	6	12	4	2	2	74
BE	18	8	12	4	35	18	3	16	1	7	7	21	9	2	6	167
PH	7	1	4	1	3	0	0	5	2	4	2	8	4	2	0	43
CDU	23	27	16	4	79	80	5	64	21	4	25	91	62	2	5	508
POUS	5	1	3	1	0	2	3	3	3	1	2	4	2	0	1	31
PSD	430	1102	606	204	412	486	336	580	247	267	339	930	392	219	312	6862
PSN	8	6	10	4	6	1	0	7	1	2	1	4	2	2	3	57
CDS/PP	183	458	166	104	257	203	186	166	139	141	105	525	148	69	122	2972
PS	406	524	329	178	930	666	168	548	204	180	230	998	410	84	188	6043

Finalmente, uma palavra acerca dos candidatos esposendenses, nenhum dos quais logrou ser eleito. A tabela abaixo (Quadro III) recorda quem foram os candidatos nas três últimas eleições legislativas:

Quadro III - Candidatos esposendenses e sua posição nas listas partidárias

Partido	1991	1995	1999
PSD	João Maria Oliveira Martins (5.º)	Alberto Figueiredo (5.º)	António F. Ribeiro (11.º)
PS	Juvenal da Silva (12.º)	Manuel Amândio Sá (13.º)	
PP	João Paulo Gomes (3.º) João Vilarinho Rodrigues (19.º)	Laurentina Losa Faria (5.º)	José Maria L. Cruz (8.º)
CDU	Manuel Fernando Carvoeiro (20.º)	Manuel Fernando Carvoeiro (7.º)	
PSN	António Martins de Oliveira (2.º) Samuel Vieira dos Santos (7.º)		
UDP		Adriano Alves Pereira (10.º)	
Total	7 candidatos	5 candidatos	2 candidatos

É fácil de constatar que Esposende tem vindo a perder peso nas distritais de Braga dos diversos partidos, embora curiosamente tal facto não se tenha repercutido nos resultados eleitorais - os partidos que mais desceram foram até os únicos a apresentar candidatos residentes no concelho.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 198 - 22 de Outubro de 1999

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

Faz saber que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Ordinária n.º 105/98, em que é Exequente: Banco Borges & Irmão S.A., e Executados: António Rodrigues Rego Barreto e mulher Maria Isabel Duarte Santos Barreto, residentes no lugar de Outeiro, Campelo, Baião e outros, correm Éditos de Vinte dias a contar da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, Citando os Credores Desconhecidos dos executados supra identificados, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de 15 dias, posterior ao dos créditos e nos termos do art.º 865.º do C.P.C.

A penhora recaiu sobre: 2 imóveis sitos na Freguesia de Campelo, Baião.

Esposende, 1 de Outubro de 1999

A Juiz de Direito

a) Paula Alexandra da Silva Cardoso

A Escrivã Adjunta,

a) Adriana Maria Soares Lopes Dias

SEPROLIM, LDA.

SERVIÇO, PRODUTOS E LIMPEZA



Finalmente, pode encontrar em Apúlia - Esposende - toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doeseadores para máquinas de lavar-loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, saboneteiras, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 - Apúlia - 4740 Esposende
Telef. 983953 • Telef./Fax 981405

VENDE-SE

2 Vitrinas

Balcão de Pastelaria
em Bom Estado
e a Bom Preço

Contactos:
(053) 963274
(053) 961563



FUTEBOL



II Liga

7.ª Jornada

ESPINHO, 2 – ESPOSENDE, 1

Estádio Com. Manuel Oliveira Violas, Espinho

ÁRBITRO: Luís Miranda (Lisboa)

AUXILIARES: José Chlirito e Cipriano Correia

Espinho 2 1 Esposende

Nuno Sampaio; Bodunha, Gilmar, Duca e Pedro Silva; Vítor Covilhã (Carlos Pedro, 72 m), Carlos Miguel e Chico Silva; Paulão, Zito (Lito, 85 m) e Artur Jorge.

Treinador:

Carlos Carvalhal

Vital; Vítor, Pedro Maciel, Rogério e Lila; Fredy, Serrinha e Madureira (Avelino, 77 m); Slobodan, N'Jó (Rossi, 73 m) e Tiago Marques.

Treinador:

José Luís

Neste jogo encontraram-se duas equipas necessitadas de pontuar. Mormente o Espinho, que esta época se apresentou como candidato à subida.

Perante o seu público, o Espinho sentiu a pressão de ter de ganhar o encontro. O Esposende, por sua vez, entrou no jogo disposto a contrariar as intenções dos donos da casa.

O jogo em si não foi brilhante em termos técnicos. No entanto, os jogadores de ambas as equipas lutaram com denodo pela conquista dos três pontos. O Esposende entrou no jogo de forma expectante. Esperou

a iniciativa do adversário. Por sua vez, o Espinho entrou nervoso, e mais ficou quando o Esposende começou a dominar o encontro e a criar oportunidades de golo flagrantes. Com o domínio do encontro a pertencer ao Esposende, a massa associativa do Espinho começou a ficar impaciente, e daí até começar a apurar os seus jogadores foi um instante.

O golo do Espinho surgiu um pouco contra corrente do jogo. Só que, dois minutos depois, o Esposende repôs a igualdade e colocou justiça no marcador.

A segunda parte foi jogada nos mesmos moldes da primeira. O Espinho foi mais feliz, pois alcançou o golo da vitória numa altura em que nada tinha feito para o merecer. O Esposende continuou em busca do golo do empate. Não o conseguiu por manifesta falta de pontaria dos seus avançados, pois oportunidades não faltaram para marcar.

No final do encontro mais uma vez Vital mostrou a sua categoria ao defender uma grande penalidade. No entanto, esta grande penalidade, a exemplo das duas do encontro com o Imortal, a contar para a Taça de Portugal, foi uma autêntica invenção do árbitro da partida.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

No passado fim de semana realizou-se mais uma jornada da Taça da Associação de Futebol de Braga, com a participação das equipas do concelho.

RESULTADOS

SÉNIORES JOGOS EM ATRASO

SÉRIE A

Fão, 2 - Cristelo, 0

Cristelo, 0 - Apúlia 7

SÉRIE B

Estrelas de Faro, 0 - Vila Chã, 0

4.ª Jornada

SÉRIE A

Apúlia, 1 - Cristelo, 2

Fão, 2 - Necessidades, 0

SÉRIE B

Vila Chã, 1 - Estrelas de Faro, 1

Forjães, 0 - Marinhas, 1

SÉRIE C

Remelhe, 0 - Granja, 2

Gandra, 2 - Antas, 0

JÚNIORES

4ª JORNADA

SÉRIE A

Esposende, 4 - Necessidades, 1

Apúlia, 3 - Vila Chã, 1

SÉRIE B

Antas, 0 - Marinhas, 9

Forjães, 1 - Marca, 2

JUVENIS

Teve início o Torneio de Abertura da A.F. Braga, para o escalão juvenil.

1ª JORNADA

SÉRIE 1

J. Belinho, 1 - Fão, 4

Folgou o Marinhas

SÉRIE 2

Esposende, 7 - Est. Faro, 1

Folgou o Forjães

Iniciou-se também o campeonato distrital da A.F. Braga, em Iniciados

1.ª JORNADA

SÉRIE 1

Esposende, 5 - Lijó, 0

Gandra, 3 - Apúlia, 0

Marinhas, 3 - Andorinhas, 2

Forjães, 2 - Alvelos, 4

FUTEBOL FEMININO CAMPEONATO NACIONAL

SÉNIORES

RESULTADOS

Gatões, 10 - J. Belinho, 0

J. Belinho, 7 - V. Pinheiro, 0

J. Belinho, 8 - Valadares, 0

39.º Encontro de Velhas Guardas NORTE, 2 - SUL, 3

Estádio Padre Sá Pereira (16 horas)

Árbitro: Álvaro Paquete (Touca Branca)

Assistência: incontável e bancada central repleta

NORTE: Romão Magnório, Carlos Bicho, Tone Miquelino, Vila, Zé Miquelino, Gaúcho, Mário Creca, Américo Miquelino, Tremalho, Chano, Chano Nazarena, Lano Forreta, Aré Bastra, David Mutualista, Tonho Praia, Muchacho Tabelha, Capitão, Chouriça Bigodão, Ainho Sagres e Fogueiteiro.

SUL: Abílio Barrigudo, Manel Fidó Lentilhas, Fernando Pincel, Fernando Banquista, José Pinto Arrastadeira, Mocas Pavarotti, João M. Tirreno, Manuel Brasileiro Garrafão, Dimas Amoroso, Manel Galga Trança, Mário Trabuceta, Taxi Gola, Careção, Carlos Chaplin Capitão, Berto Doutor, Zé Manuel Tainha, Lemos Golão, Grafenola.

Golos: Chaplin, Taxi Gola e Lemos Golão pelo sul enquanto o Muchacho Tabelha visou pelo norte.

Próxima edição resultado do escalão feminino.

HÓQUEI CLUBE DE FÃO



A contar para o Campeonato de Reservas da Associação de Patinagem do Minho, e na sua estreia, o Hóquei Clube de Fão deslocou-se a Viana do Castelo, para defrontar a Juventude de Viana, que milita na II divisão, clube que derrotou o Hóquei Clube de Fão por dez bolas a duas.

Participam nesta prova ainda as equipas do Hóquei Clube de Barcelos, Vitória de Barcelinhos (I Divisão); Famalicenses, Riba D'Ave e Associação Desp. Barcelos (II Divisão).

Na próxima jornada, dia 28, pelas 21 horas, o Hóquei Clube de Fão receberá no pavilhão gimnodesportivo de Fão, o Riba D'Ave.

Entretanto, as camadas jovens do Hóquei Clube de Fão começaram já os seus treinos, onde os atletas de "palmo e meio", entusiasmados, fizeram questão de exibir as suas potencialidades para a prática desta modalidade. O entusiasmo alargou-se também aos adultos, a julgar pela adesão que se verificou dos pais, que não quiseram faltar e estiveram presentes para apoiar a "miudagem". Os treinos realizam-se duas vezes por semana, à quarta-feira, das 18 às 20 horas, e ao sábado, das 10 às 12 horas. O clube conta já com 22 jovens inscritos na Escola de Iniciação "A Patinagem". Fazem parte desta equipa 20 rapazes e 2 raparigas.

Este projecto, inovador no concelho de Esposende, para além de animar os mais jovens tem também como objectivo alertar para a importância da prática desportiva nos dias de hoje.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
U. Lamas	7	4	2	1	14
Varzim	7	4	2	1	14
Chaves	7	4	1	2	13
Beira-Mar	7	3	3	1	12
Penafiel	7	3	3	1	12
P. Ferreira	7	3	3	1	12
Académica	7	3	2	2	11
Freamunde	7	2	4	1	10
Desp. Aves	7	2	4	1	10
Felgueiras	7	3	1	3	10
Sp. Espinho	7	3	0	4	9
Leça	7	2	3	2	9
Naval	7	2	2	3	8
Maia	7	2	1	4	7
Sp. Covilhã	7	1	3	3	6
Esposende	7	1	2	4	5
Moreirense	7	1	1	5	4
Imortal	7	0	3	4	3

Na próxima jornada, 24 de Outubro, a A.D.E. joga, no Estádio P.º Sá Pereira, com o Moreirense.

ANDEBOL

As juvenis da Juventude de Mar, terminaram a primeira prova oficial da A. A. Porto, denominada "Taça Outono", arrebatando o primeiro título da época 99/2000, conquistando o primeiro lugar através da equipa A e classificando-se em terceiro lugar com a equipa B.

ÚLTIMOS RESULTADOS

J. Mar A, 18 - Juventude Mar B, 12

Almeida Garrett, 20 - J. Mar A, 21

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º - Juventude de Mar A

2.º - Almeida Garrett

3.º - Juventude de Mar B

4.º - Vigorosa

ATLETAS DA JUVENTUDE DE MAR NA SELECÇÃO NACIONAL

As atletas internacionais, Cláudia Novais e Ana Cardoso, do C. S. da Juventude de Mar, foram novamente convocadas para o estágio da Selecção Nacional de Júniores Femininas, que decorre entre 20 e 24 do corrente mês.

A pedido da F.P.A., grande parte dos treinos e jogos de preparação, serão realizados no pavilhão do C. S. da Juventude de Mar e no da Escola António Correia de Oliveira, Esposende

APARTAMENTO T2

Único em Esposende com uma superfície de 214 m2.

Na Urb. S. João, com piscina, terraço, garagem, marquise, parabólica, vidro duplo e uma excelente vista panorâmica.

Excelente investimento 25.000 cts.

Tel.: 0033 660 331 377

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO

ADVOGADO

AVISO

MUDOU O ESCRITÓRIO PARA:
LARGO RODRIGUES SAMPAIO

GALERIA COMERCIAL

RODRIGUES SAMPAIO

1.º ANDAR, SALA 25

ESPOSENDE

TELEFONES E FAX

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1999:

TELEF.: 053 967174 e 053 967175 - FAX: 053

965462

APÓS 31 DE OUTUBRO DE 1999:

TELEF.: 253967174 e 253967175

FAX: 253965462



VELUX JANELAS DE SÓTÃO A MELHOR SOLUÇÃO

- 50 anos de experiência
- Revendedores e instalação em todo o país
- Qualidade ao mínimo detalhe
- Solução para qualquer tipo de telhado
- Vasta gama de acessórios
- Pinho nórdico de primeira qualidade

VELUX®

FAMOSA QUALIDADE MUNDIAL

Por favor: Enviem-me catálogo CASA ALVES
Preços Contacte-nos Materiais de Construção

Nome: _____

Morada: _____

Telef.: _____

Enviar para: CASA ALVES, R. 25 de Abril, Palmeira - Ap. 81
4740 Esposende - Telef. (053) 969101



LEGISLATIVAS 99 EM ESPOSENDE:

PS E ESQUERDA SOBEM, PSD E DIREITA DESCEM, ABSTENÇÃO TRIUNFA

No concelho, as eleições do dia 10 reforçaram a tendência de viragem à esquerda registada há quatro anos, confirmando aliás os resultados verificados nas europeias de Junho. Em 1995, Esposende, terra conservadora por excelência, tinha-se dividido desta forma: direita - 66%; esquerda - 34%. Este ano, a correlação foi a mais aproximada de sempre: direita - 59%; esquerda - 41%.

O vencedor a nível concelhio continua a ser o PSD, partido que no entanto perde cerca de 1300 votos em relação a 1995 e fica abaixo dos 40% - o pior resultado desde as legislativas de 1983. Em resultado da queda social-democrata, o Partido Socialista ganhou mais de 600 votos e registou o seu melhor score de sempre em legislativas: 35% dos votos esposendenses.

Os outros partidos não experimentaram variações tão drásticas. O PP mantém-se em terceiro, apesar de perder 300 votos - a sua percentagem recuou ligeiramente, de 18,4 para 17,3%. A CDU continua a ser o quarto partido concelhio e subiu 67 votos, passando de 2,47 para 2,95%. O jovem Bloco de Esquerda confirmou o quinto lugar conquistado nas europeias e chegou a 1%, obtendo mais 50 votos que a soma PSR+UDP de 1995. Quanto aos partidos extra-parlamentares (PCTP/MRPP, PPM, MPT, PSN, PH e POUS), a sua implantação em Esposende continua baixa, mas somam agora um total de 349 votos, contra os escassos 148 votos recolhidos nas legislativas de há quatro anos.

Porém, o maior crescimento registado nestas legislativas foi, sem dúvida, o da abstenção, à semelhança do que se passou a nível nacional. Se, em 1995, 7 mil eleitores esposendenses (28% do total) tinham virado as costas aos políticos, este ano atingiu-se a um record absoluto, pois foram 9 mil (34% dos eleitores inscritos) os abstencionistas, ou seja, bastante mais que os votos que o PSD recebeu, acontecimento inédito em Esposende. E isto apesar de muitos eleitores-fantasma terem sido agora riscados dos cadernos eleitorais.

A nível nacional, os resultados merecem também alguns comentários. Não obstante todos os partidos proclamarem vitórias - a gente já se habituou a isso - a verdade é

que nenhum dos quatro grandes tem muitos motivos para celebrar, pois todos (em grau desigual, é certo) sofreram hemorragia de votos para os partidos mais pequenos e especialmente para a abstenção. Em comparação com 1995, o PS (apesar da ligeira subida em percentagem e em eleitos) perdeu 200 mil votos; o seu rival mais próximo, PSD, perdeu ainda mais, 260 mil; a CDU, mesmo ganhando 2 deputados, deixou fugir 20 mil eleitores; e, finalmente, o PP, apesar de manter os seus 15 deputados, baixou 80 mil votos. E até o Bloco de Esquerda ficou aquém dos resultados que certas sondagens lhe vaticinavam, em parte por ter falhado na disputa do voto operário ao PCP. Por outras palavras, os portugueses - e especialmente o eleitorado mais jovem e mais urbano - estão cada vez mais desconfiados dos políticos e, por isso, fizeram questão de lhes mostrar um vigoroso cartão amarelo. Só que os políticos, ao que parece, vão continuar a fingir que não é nada. Até um dia...

Mais perto de nós, a nível distrital, as variações verificadas acompanharam no essencial o cenário nacional. O PS - tendo à frente o todo-poderoso Mesquita Machado - conservou o 1º lugar, aumentando 2 mil votos e 1,4% (de 42,9 para 44,3%) face a 1995. Variação simétrica registou o PSD, liderado pelo autarca vilaverdense José Manuel Fernandes, que perdeu 10 mil votos e 1,4% (de 38,2 para 36,8%). Mas foi o PP quem sofreu maior descida relativa, ao perder 1/5 do seu eleitorado: passou de 48 mil para 39 mil votos e de 10,7 para 8,8%.

Resultado prático: o deputado extra que a actualização dos cadernos eleitorais atribuiu ao círculo eleitoral de Braga, em vez de ir parar ao PP, foi arrebatado pela CDU cujo cabeça de lista, o trofense Agostinho Lopes, mercê da subida de 3400 votos, reassumió o lugar anteriormente ocupado pelo irmão, António Lopes, e perdido nas legislativas de 1991. De resto, PS, PSD e PP conservam o número de deputados eleitos em 1995: oito, sete e um, respectivamente, a que se junta agora o eleito CDU. Nos pequenos partidos, o maior destaque vai para o Bloco, que subiu 1200 votos em relação à soma UDP+PSR, e para o PCTP/MRPP, que também aumentou a sua votação, em cerca de 800 votos.

Quadro I - Totais concelhios nas últimas cinco eleições legislativas.

Data	1985	1987	1991	1995	1999
Inscritos	19.877	20.566	22.881	24.943	26.257
Votantes	15.471 (77,83%)	15.802 (76,83%)	16.311 (71,29%)	17.852 (71,57%)	17.215 (65,66%)
Branco	171 (1,11%)	170 (1,08%)	139 (0,85%)	121 (0,68%)	145 (0,84%)
Nulos	306 (1,98%)	242 (1,53%)	147 (0,90%)	211 (1,18%)	169 (0,98%)
PSD	6.191 (40,02%)	9.968 (63,08%)	9.778 (59,95%)	8.143 (45,61%)	6.862 (39,86%)
PS	2.143 (13,85%)	2.140 (13,54%)	3.241 (19,87%)	5.391 (30,20%)	6.043 (35,10%)
CDS/PP	3.555 (22,98%)	1.865 (11,80%)	2.114 (12,96%)	3.280 (18,37%)	2.972 (17,28%)
CDU	920 (5,95%)	660 (4,18%)	384 (2,35%)	441 (2,47%)	508 (2,95%)
BE*	205 (1,33%)	154 (0,97%)	105 (0,68%)	117 (0,66%)	167 (0,97%)
PCTP	48 (0,31%)	58 (0,37%)	89 (0,55%)	51 (0,29%)	81 (0,47%)
PPM	apoiou o PS	58 (0,37%)	67 (0,41%)	desistiu	74 (0,43%)
MPT	inexistente	inexistente	inexistente	desistiu	63 (0,37%)
PSN	inexistente	inexistente	168 (1,03%)	59 (0,33%)	57 (0,33%)
PH	inexistente	inexistente	inexistente	inexistente	43 (0,25%)
POUS	22 (0,14%)	26 (0,16%)	não concorreu	não concorreu	31 (0,18%)
PDC	185 (1,20%)	96 (0,61%)	não concorreu	não concorreu	não concorreu
PDA	não concorreu	não concorreu	31 (0,19%)	não concorreu	não concorreu
PRD	1.725 (11,15%)	337 (2,13%)	48 (0,29%)	não concorreu	não concorreu
PG	inexistente	inexistente	inexistente	38 (0,21%)	não concorreu
MDP/CDE	integrava a APU	28 (0,18%)	apoiou o PS	não concorreu	extinto

*Nas eleições anteriores a 1999, é apresentada a soma dos votos os partidos que formam o Bloco de Esquerda.

Uma análise dos resultados nos catorze concelhos bracarense fornece também alguns pontos interessantes. Os socialistas triunfaram em oito concelhos - em 1995 apenas tinham ganho em seis - e ficaram próximo da vitória em Amares (39%) e em Esposende (35%). Nestes dois concelhos, tal como em Terras do Bouro, o PS cresceu 5 pontos percentuais, avanço só superado em Póvoa de Lanhoso (+6%) e em Vieira do Minho (+7%), ao passo que no resto do distrito o partido da rosa praticamente estagnou.

Os laranjas, por seu turno, triunfaram em seis concelhos e desceram um pouco por todo o lado, sendo de realçar as grandes quedas verificadas em zonas tradicionalmente fiéis, como Esposende e Póvoa de Lanhoso, em que o retrocesso atingiu 6 pontos percentuais. Em jeito de compensação, o PSD subiu 3,3% em Vila Verde, terra do seu cabeça de lista. O outro partido da direita, o CDS/PP, não foi também muito feliz nestas eleições, tendo sido Barcelos, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde, os seus pontos mais negros; mas, em Cabeceiras de Basto, Esposende e Fafe, os populares mantiveram praticamente incólumes as suas posições.

O crescimento comunista centrou-se no vale do Ave, com destaque para os concelhos de Guimarães, Famalicão e Braga, cujo eleitorado operário escolheu esta modo de punir uma governação socialista demasiado à direita; no vale do Cávado, o avanço da CDU foi quase imperceptível. O BE conseguiu 2,3% na sede do distrito e alcançou a meta do 1% em quatro concelhos: Barcelos, Esposende, Famalicão e Guimarães. No resto do distrito, menos urbanizado, os bloquistas tiveram votações residuais. Dos partidos extra-parlamentares, apenas o PCTP/MRPP logrou atingir 1% em Guimarães, onde quase igualou o Bloco. Uma palavra também para a abstenção, que ultrapassou os 40% em Amares e em Vieira do Minho - foi o verdadeiro partido vencedor na maioria dos concelhos.

Regressando a Esposende, para uma análise mais detalhada, apresenta-se em primeiro lugar (Quadro I) um mapa da evolução concelhia desde 1985. O principal traço destes 14 anos é a nítida progressão do Partido Socialista, atendendo aos modestos 14% de 1985 e 1987, perfilando-se como um perigoso concorrente para a tradicional supremacia social-democrata. O PSD, de qualquer modo, foi o partido vencedor nos cinco actos eleitorais, mas

como está agora longe das votações maciças da época cavaquista. O CDS/PP perdeu em 1987 o segundo lugar para o PS, mas parece ter estabilizado o seu eleitorado na casa dos 17-18%. O mesmo sucedeu com a CDU que, após uma queda pronunciada na década de 80, tem registado pequenos ganhos nos últimos actos eleitorais, sem contudo ir ainda além dos 3%.

No Quadro II, na página seis, os resultados destas eleições são discriminados por freguesia, permitindo um estudo mais minucioso dos ganhos e perdas de cada partido.

O PSD obteve o primeiro lugar em onze das 15 freguesias, enquanto em 1995 só não triunfara em Esposende e Fão. A descida foi generalizada, quer em percentagem, quer em número de votos - em algumas freguesias a descida social-democrata atingiu 10 pontos percentuais. Contudo, os laranjas minimizaram as perdas em Forjães e Mar (-2%) e particularmente em Gandra e em Rio Tinto, onde mantiveram a percentagem. Rio Tinto é agora, com 56%, o mais forte bastião deste partido - em 1995 fora Belinho a freguesia mais social-democrata.

O PS conseguiu quatro vitórias, repetindo o score das europeias: Esposende (52%), Fão (44%), Marinhas (38%) e Palmeira de Faro (38%). O crescimento socialista acompanhou o declínio PSD, sendo por isso mais acentuado nas freguesias em que este partido mais desceu (é o caso de Apúlia, Belinho, Curvos e Fonte Boa) e pouco significativo naquelas em que o PSD aguentou razoavelmente, como Forjães e Rio Tinto, em que o PS até perdeu alguns votos em relação a 1995. Não admira, pois, que Rio Tinto seja agora a freguesia de menor implantação socialista - apenas 21% dos votos - quando em 1995 a lanterna-vermelha coubera a Fonte Boa.

O CDS/PP ficou em terceiro lugar em catorze freguesias e conseguiu o segundo lugar em Fonte Boa, onde - como vem sendo hábito - alcançou a sua maior percentagem concelhia (26%). Na maioria das freguesias registou ligeiras perdas em relação a 1995. Houve contudo algumas disparidades: Apúlia, Forjães e Vila Chã, onde subiu significativamente; Esposende, Mar e Rio Tinto, onde pelo contrário registou descidas superiores à média concelhia.

(Continua na Pág. 6)



Olho Vivo!



De dia: um local agradável
De noite: o reino da escuridão